

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Paulo Natanael de Araújo Nogueira
Liene Ribeiro de Lima

Autores: Isabela da Silva Lima
Maria Jaíne Buriti de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A adolescência é uma fase de autodescoberta e transformações físicas, psicológicas e sociais. Uma gravidez nessa fase acarreta mudanças físicas e emocionais inerentes à gestação, como também a responsabilidade por outra vida, exigindo maturidade para suprir as necessidades tanto da mãe quanto do filho/a. É crucial levar informações sobre prevenção da gravidez na adolescência às escolas, devido ao aumento da evasão escolar entre jovens grávidas. A gravidez precoce prejudica o desenvolvimento das adolescentes, limitando suas oportunidades educacionais, profissionais e expondo-as a vulnerabilidades sociais. Relatar as experiências de discentes quanto uma educação em saúde sobre a prevenção da gravidez na adolescência aos estudantes do ensino fundamental e médio de Quixadá-CE. Trata-se de um relato descritivo de experiência referente às ações de educação em saúde sobre a prevenção da gravidez na adolescência realizado com os alunos do ensino fundamental e médio da rede de ensino municipal de Quixadá-CE durante o mês de fevereiro de 2023. Referidos encontros foram semanais e abordaram temáticas referentes aos métodos contraceptivos, planejamento familiar, mudanças fisiológicas na adolescência, direitos e deveres da adolescente grávida e a importância da família neste processo. A prática da educação em saúde é fundamental para divulgar conhecimento científico acessível e lúdico aos adolescentes. Essa abordagem fornece informações, como também estimula uma maior capacidade crítica e reflexiva, levando os jovens a questionarem suas condições de vida e perspectivas futuras, visando a efetiva prevenção da gravidez precoce. Durante as discussões com os alunos, atividades lúdicas voltadas para a importância da prevenção e o diálogo familiar e escolar foram realizadas, tornando o momento produtivo. É importante destacar que a falta de informação nem sempre é o principal obstáculo enfrentado por esses adolescentes; muitas vezes, o desinteresse e a falta de perspectiva sobre o assunto são os maiores desafios a serem superados. Sabe-se que a educação desempenha um papel crucial como mecanismo de prevenção diante dos males sociais que afetam principalmente as crianças e os adolescentes, especialmente os mais vulneráveis. A prática da educação em saúde tem papel fundamental ao fornecer conhecimento científico de forma acessível e lúdica aos adolescentes, estimulando não apenas a aquisição de informações, mas também o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva.